

SÉRIE LITERÁRIA ABRINDO A MENTE LANÇA MAIS UM LIVRO AGORA EM JULHO



A edição *online* do livro clássico de *Jaci Régis*, **Amor Casamento & Família** está quase pronto, a revisão e atualização estão sendo finalizadas.

O livro de *Jaci Régis*, *Amor Casamento & Família* – desde sua primeira edição de 1977 até a 13ª, sua última edição, foram impressos e vendidos num total de 43.000 exemplares. Nesse momento se encontra esgotado.

Será o terceiro livro da série literária *Abrindo a Mente*.

Este livro, apesar de ter sido escrito originalmente em 1977 e revisado em 1994, apresenta uma leitura da família sob a ótica espírita muito mais moderna do que tudo o que já foi publicado na literatura espírita.

Repetimos os comentários de *Jaci Régis* quando sua obra, em 2002, completava 25 anos.

Sobre a atualidade do livro, *Régis* assim declara: “Ele continua atual na sua estrutura de pensamento, porque a doutrina sempre teve uma diretriz muito aberta e compreensiva para os problemas humanos. Mas 25 anos depois mudei eu, mudou o mundo, a sociedade. Muitos já cresceram nesse clima de mudança e incerteza. Outros vivenciaram as mudanças, às vezes perplexos, às vezes descrentes. O apelo que se faz para tornar o casamento e a família instrumentos mais eficazes diante dos problemas da juventude por exemplo e as necessidades de mudança nas relações humanas, dependerão, sempre, das mudanças internas das pessoas”.

Aguardem o lançamento, ainda em julho de 2023 e quando o fizermos estará disponível no link abaixo:

<https://cepainternacional.org/site/pt/publicacoes>

O *ICKS* no mês de junho disponibilizou em forma digital o *CADERNO CULTURAL* nº 5: *Análise da evolução do conceito de Reencarnação ao longo das obras de ALLAN Kardec*.

Originalmente lançado na forma impressa em 2013 e agora disponível, gratuitamente no site da CEPA:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/36-ICKS-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito?download=240:ICKS-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito-pdf>



Trata-se de um trabalho feito pelo grupo de estudos do *ICKS* no ano de 2012 – o trabalho foi apresentado no Congresso da CEPA realizado em Santos naquele ano.

Vejam os componentes do Grupo de Estudos do *ICKS* em 2012.

Roberto, Valéria, Alexandre, Yuri, Mauricy, Antonio Ventura, Rosana, Palmvra, Claudia, Camila e Lizette

ESPIRITISMO & ATUALIDADE

A CURIOSIDADE HUMANA E A ADRENALINA

O ser humano é curioso por natureza, graças a isto, nossos antepassados ultrapassaram desertos, montanhas, inventaram a navegação e mais recentemente, conseguimos aprender a fazer equipamentos capazes de voar e submergir.

Necessidades de pesquisas, resgate de tripulações em submarinos militares levaram alguns países a desenvolver submarinos capazes de atingir grandes profundidades, 10 vezes maiores que os usados para fins militares.

Atualmente está sendo criada uma demanda cada vez maior por aventuras de todos os tipos, viagens ao espaço, mergulhos cada vez mais profundos, hotéis pendurados em montanhas e assim vai. Não é de surpreender que um acidente gravíssimo como o ocorrido com o submarino Titán, tenha levado a morte dos 5 tripulantes que foram ver os destroços do Titanic.

Hoje está na moda viver experiências, fazer, cada vez mais o inusitado, ou o que foi realizado apenas por poucos. Querem sentir vertigens, subir o nível de adrenalina no sangue. Tudo ocorre com uma aura de segurança, mas onde cada turista, ou usuário assina sempre um termo de responsabilidade e ciência dos riscos que isenta os organizadores de indenizações. Mas porque se importariam, a vida é uma só, pensam eles, temos que aproveitar. “Quem não arrisca não petisca” velho ditado.

“O homem, que procura nos excessos de todo gênero o requinte do gozo, coloca-se abaixo do bruto, pois que este sabe deter-se, quando satisfeita a sua necessidade. Abdica da razão que Deus lhe deu por guia e quanto maiores forem seus excessos, tanto maior preponderância confere ele à sua natureza animal sobre a sua natureza espiritual...”

(Livro dos Espíritos
questão 714)

Como deveríamos pensar como espíritas? Sabemos de nossa imortalidade dinâmica, logo, poderíamos arriscar até mais, não? Porém, sabemos que para nós, viver é muito mais do que acumular emoções, é construção familiar e comunitária é pensar no bem comum. Não queremos dizer que não correremos riscos, mas sim, que devemos analisar os riscos com o máximo de cuidado possível. E tomar decisões racionais.

Mas porque sabendo dos riscos, assim mesmo alguns vão em frente? Parece que uma parte da humanidade tem este tipo de comportamento. São espíritos inquietos. Gostam de inovação. Este comportamento como já falamos tem nos permitido expandir horizontes. Só que aqui e ali, muita gente desencarna.

Num mundo globalizado, um submarino é feito com componentes produzidos mundo afora. Os projetistas precisam assegurar-se de que tudo está de acordo com o projetado.

Neste caso específico, o equipamento precisa resistir a pressões enormes, passando por ciclos de pressurização e descompressão. Gerando fadiga. Logo, inspeções precisam ser feitas, para identificar o aparecimento de trincas.

Engenharia existe para nos guiar em como construir equipamentos e como mantê-los funcionando adequadamente. Para isto existem códigos de projetos a serem seguidos, organizações de especialistas etc.

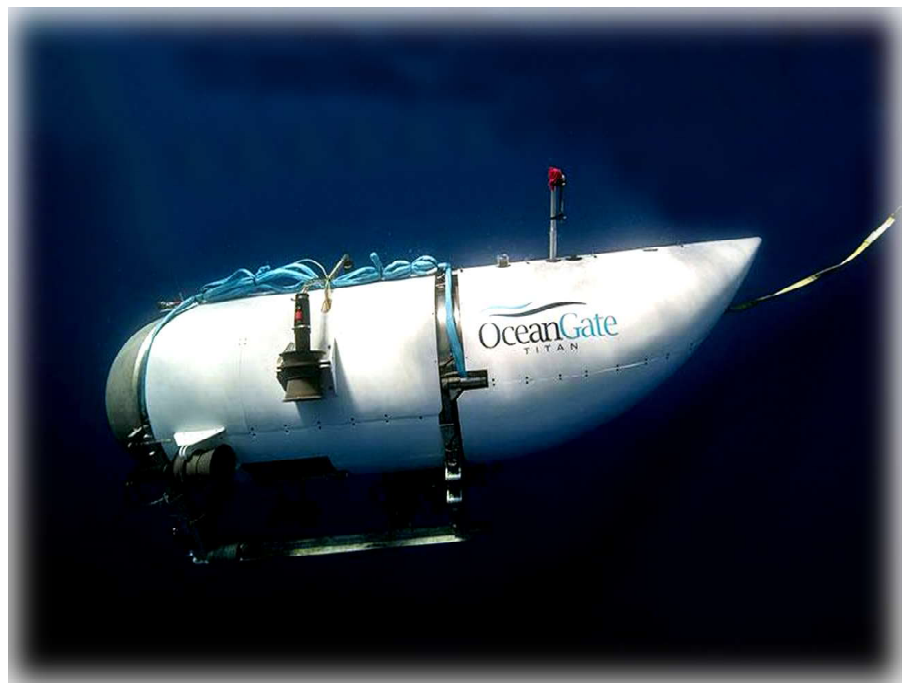
Tudo indica que no caso em questão, a seleção de materiais na construção, como a célula de segurança ter sido construída com fibra de carbono e não com titânio como todos os outros submarinos que fazem estas operações, não foi a mais adequada. Já havia dúvidas, agora está provado o erro de projeto.

O Titan já havia feito com sucesso 3 mergulhos, a esta profundidade de 4000 m.

Talvez isto tenha passado a impressão de que existia risco, mas que, com sorte, não aconteceria nada. Sorte e azar não combinam com pressões altíssimas. Que sirva de alerta aos desavisados, arriscar a vida, pode resultar em morte.

Assistimos, em todas as mídias, foi um caso clássico de combinação de erro de projeto, ou erro operacional, junto com a espírito curioso e consumidor de atividades extremas, daquelas pessoas. E este consumo por aventura não irá acabar só porque houve este trágico fim, infelizmente isto realimenta o processo.

Um dos que sofreram o acidente era neto de alguém que morreu ou sobreviveu no naufrágio do Titanic, não venham alimentar a ideia de que isso tenha alguma conexão real com o acidente. Nem acreditem em pessoas que possam enviar mensagens pseudo-mediúnicas, explicando as conexões causais. Não temos como comprovar nada disso.



EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração
Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado
Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451
Revisão: Claudia Régis Machado
Projeto e Diagramação: SUPERFOTOLITOS
Atendimento ao Assinante: Claudia Régis Machado
Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:
Presidente: Alexandre Cardia Machado
Vice-presidente: Mauricy Silva
Secretário: Antonio Ventura
Tesouraria: Cláudia Régis Machado

UM POUCO DAQUI E DALI

Novos livros da série Abrindo a Mente

Estamos próximos de lançar a terceira obra da série Abrindo a Mente, trata-se do livro de Jaci Régis – Amor, Casa-mento & Família, nas palavras de Jaci “É difícil imaginar formas de comportamento que não compreendam a proemi-nência pessoal, o fastígio da supremacia. Milhões estamos no ciclo da afirmação da vaidade, da necessidade de destaque pessoal. Sabemos, contudo, que isso sim é uma posição ingênua, pois nenhuma felicidade pode ser real, duradora e perfeita, enquanto compreender a hegemonia de uns sobre os outros, enquanto tolerar o arbítrio do forte e existir o fraco.

As cadeias de interdependência que se mostram tão visíveis nos problemas das relações interpessoais, na procura do amor, em seus vários níveis, são uma mostra da imensa sucessão de elos que disciplinam o encaminhamento final do drama evolutivo.

Somente a vitória do amor, absorvendo as potências do egoísmo, permitirá a felicidade de cada um, e, como consequência, a de todos”.

Precisamos superar o desejo de vingança e investir na educação

Vivemos momentos de muita criminalidade e de abusos cometidos, por jovens desorientados Brasil afora. Recorro a um texto de Milton Medran de 2013, publicado no Abertura no mês de maio daquele ano. “ À luz de um humanismo espiritualista, ..., estamos todos comprometidos uns com os outros. Criminalidade é doença da alma. E é contagiosa. O egoísmo de alguns, a injustiça social, o orgulho e a arrogância de tantos, a falta de solidariedade, são agentes desencadeadores do crime cujos efeitos atingem “culpados” e “inocentes”. Numa perspectiva imortalista e reencarnacionista, a ausência de políticas pedagógicas e de justiça social, no presente, assim como o exercício da vingança privada ou social, no lugar de uma justiça recuperadora, constituem-se em políticas a repercutirem negati-vamente nas sociedades do futuro”.

Precisamos investir prioritariamente na educação, agora e sempre. Esta é a única opção viável a longo prazo.

Detectada molécula chave para o desenvolvimento da vida

Novamente, o Telescópio Espacial James Webb, da NASA, ajuda cientistas na descoberta de novidades no universo. Os pesquisadores conseguiram encontrar um novo composto de carbono no espaço pela primeira vez. Trata-se do cátion metil (CH 3 +) é uma molécula muito importante para a formação de moléculas mais complexas baseadas em carbono. Não é a primeira molécula orgânica, mas sim, o primeiro íon livre (neste caso em cátion). Ou seja, é um íon pronto para se conectar com outros íons e formar moléculas.

O composto foi identificado em um sistema estelar jovem, com um disco protoplanetário, localizado a cerca de 1.350 anos-luz de distância na Nebulosa de Orion.

“Essa detecção não apenas valida a incrível sensibilidade do Webb, mas também confirma a postulada importância central do CH 3 + na química interestelar”, disse Marie-Aline Martin-Drumel, da Universidade de Paris-Saclay, na Fran-ça, membro da equipe científica, de acordo com a CNN Brasil.

Traduzindo em miúdos, esta molécula pode se conectar com outras moléculas orgânicas dando origem a proteínas, por exemplo, estas proteínas podem, sob condições especiais, formarem os componentes básicos da vida. Este é mais um passo que permite entendermos como a vida se desenvolve. Aos interessados em como se desenvolve a vida, reco-mendamos o livro da série Abrindo A Mente – *Uma Breve História do Espírito* de nossa autoria. Vejam detalhes na página 7.

Suécia autoriza manifestação com queima do Alcorão em frente a principal mesquita de Estocolmo



Duas pessoas queimaram o Alcorão. Solicitaram permissão e um juiz dizendo que queriam expressar a opinião sobre o livro sagrado do islã, o juiz concedeu baseado na liberdade de expressão, muito bem, mas as consequências são imprevisíveis, pois em geral, algumas entidades muçulmanas buscam revidar. Fico com as palavras do profeta Paulo: “ Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém”

“O evento ocorreu sem incidentes. Mais de 100 pessoas, entre pedestres, curiosos e jornalistas, testemunharam a cena de Salwan Momika, um iraquiano de 37 anos que fugiu de seu país e se estabeleceu na Suécia. O rapaz primeiro pisou no li-vro sagrado muçulmano. Depois, ele colocou fatias de bacon entre suas páginas, por fim queimou algumas folhas do livro”.(Fonte -Globo.com).

O Alcorão é apenas um livro, o problema está em alguns se-res humanos que o interpretam de forma radical. Desta forma não podemos achar legal esta atitude. Amanhã poderão ser obras de Allan Kardec.



Fato Espírita

ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

Enquanto existir o ser humano, existirá o preconceito



"Triste época!
É mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito".

Albert Einstein

Segundo a agência de notícias Observatório do Terceiro Setor, uma pesquisa revelou e definiu o preconceito em quatro eixos: Racial, LGBTfobia, Sexismo e Preconceito pela aparência física. A Doutrina Espírita em sua teoria esclarecedora, nos impulsiona ao autoaperfeiçoamento e à convivência pacífica entre as pessoas. Allan Kardec afirmou que o Espiritismo permite "resolver os milhares de preconceitos históricos, arqueológicos, antropológicos, teológicos, psicológicos, morais e sociais" (*Revista Espírita*, 1862, p.401).

Segundo a pesquisa citada os preconceitos que mais se destacam são a LGBTfobia em que 29% dos brasileiros se declaram preconceituosos. 20% dos pesquisados assumem o preconceito religioso contra religiões de matriz africana. 61% dos pesquisados concordam com frases machistas. 46% confessaram já ter expressado falas racistas.

Mais uma vez Kardec afirma que o Espiritismo, "constata que a superioridade da inteligência sobre a matéria, faz com que desapareçam, naturalmente, todas as distinções estabelecidas entre os homens, conforme as vantagens corporais e mundanas, sobre as quais só o orgulho fundou as castas e os estúpidos preconceitos de cor" (*Revista Espírita*, 1861, p.432).

O grande motor de evolução do ser humano é sem dúvida a reencarnação que infinitamente nos abre as portas da possibilidade de nos aperfeiçoarmos. É razoável supor que com a reencarnação devem desaparecer no futuro os preconceitos de raças e castas, dentro de uma justiça infinita estabelecida na Lei Natural. O preconceito tem como principal objetivo destruir a liberdade de ação das pessoas.

"Se, pois, a reencarnação funda numa Lei da Natureza o princípio da fraternidade universal, também funda na mesma lei o da igualdade dos direitos sociais e, por conseguinte, o da liberdade. (*A Gênese*, cap. I, item 36, p. 42-43. Vide também *Revista Espírita*, 1867, p. 373).

No Livro dos Espíritos (informo que ainda utilizo uma "edição racista" do Instituto de Difusão Espírita), nos comentários de Kardec ao item *Caracteres do Homem de Bem* finaliza dizendo que o homem de bem respeita nos seus semelhantes todos os seus direitos decorrentes das leis da Natureza, como gostaria que respeitassem os seus.

No Espiritismo vigora o mais absoluto respeito à diversidade humana, cabendo a nós espíritas cooperar para o progresso da humanidade sem preconceitos de espécie alguma: de cor, etnia, sexo, crença ou condição social. Felicidade a todos.

"Preconceito é opinião sem conhecimento".

Voltaire



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

amedran@pro.via-rs.com.br

A vantagem de viver muito

Uma das vantagens de viver muito é poder constatar como, em duas ou três gerações, os costumes se transformam e, mesmo que por aparentes linhas tortas, o progresso se dá. Chegando quase aos 83 anos desta encarnação, já nem falo no progresso tecnológico que me permitiu, por exemplo, ver o telefone como algo extraordinário que só os muito ricos possuíam. Ou o telegrama, que, em caso de necessidade de comunicação urgente, levava a gente ao guichê dos Correios para ditar, palavra por palavra e mandar uma notícia a parente que residia em outra cidade.

Meu pai, um modesto funcionário público, tinha um rádio em casa, recurso tecnológico de que nem todos podiam desfrutar. A gente se reunia, no quarto dele, em torno daquele imenso "Telefunken" para ouvir o Repórter Esso, dando as notícias da guerra, recebidas das grandes agências de notícias, via teletipos, outro avanço tecnológico que só grandes empresas internacionais possuíam.

Avanços

Mas, não é disso que quero falar. É dos avanços que, nessas oito décadas de vida, pude testemunhar em temas como igualdade social, respeito à diversidade, combate a preconceitos em campos como sexualidade, religião, gênero, etnia etc. Na minha cidade, havia o clube social dos brancos e dos "morenos". Tinha-se isso como normal, e nunca vi no clube que eu frequentava a presença de um negro. Provavelmente, as normas estatutárias não proibiam expressamente, mas os costumes falavam mais alto e estimulavam a segregação.

A orientação sexual das pessoas, hoje respeitada, dava origem a expressões depreciativas, como "invertido sexual" e outras bem piores, assim como de explícita e até legal discriminação.

Não havia divórcio, por força de uma poderosa influência da Igreja. Só na década de 70, o mandamento da indissolubilidade do casamento foi superado, após anos de luta por parte de políticos mais progressistas, como foi, por exemplo, o Senador Nelson Carneiro, autor da emenda constitucional permissiva do divórcio. Alguns casais se desquitavam, mas quem estabelecesse uma nova união era classificado como "amasiado", sem a proteção legal sequer para os filhos, registrados como "ilegítimos". Sob o ponto de vista religioso, adotado socialmente, o casal, viveria em pecado pelo resto da vida.

Preconceitos debelados

Claro que os preconceitos subsistem. Mas seu combate mais os põem na vitrine e, com isso, somos levados a crer estarmos retrocedendo. A verdade, no entanto, é que experimentamos momentos revolucionários, de um fantástico avanço na luta contra as desigualdades e os preconceitos, tidos, ontem, como normais e mesmo como expressões de "moralidade". Quando vejo mulheres assumindo importantes funções no campo da política, da justiça, das artes e das ciências, sou transportado mentalmente a tempos em que isso era simplesmente impensável. Na Magistratura, não existia espaço algum para a presença feminina. Nas corporações militares ou policiais, seriam inimagináveis suas presenças. No Ministério Público, em que ingressei em 1975, embora não houvesse vedação legal, as mulheres que buscassem ingresso terminavam por ser eliminadas. Minha turma foi a última composta exclusivamente de homens, em meu Estado. Só no concurso seguinte, duas ou três mulheres obtiveram ingresso. Quando vejo um negro na Academia Brasileira de Letras, do porte de Gilberto Gil, e ligando a televisão, me deparo com negras inteligentes e argutas como repórteres ou competentríssimas comentaristas políticas e econômicas, dou-me conta de como a sociedade foi preconceituosa com eles e com elas, e o quanto avançamos em tão poucas décadas.

Sombras e luzes

Como costuma dizer meu amigo e notável escritor espírita Jon Aizpúrua, negar o progresso de nosso tempo, é contemplar a árvore deixando de ver a floresta. E, por falar em floresta, também no campo do meio ambiente, estamos vivendo tempos de extraordinários avanços conscienciais.

Não se mudam hábitos sem que, previamente, se alterem padrões de consciência. E é nesse campo que estamos avançando celeremente. Resultados concretos, muitas vezes, custam um pouco a chegar. Mas a lei de progresso, à qual explicitamente se alinha o espiritismo, desde sua origem, é avassaladora e não pode ser detida.

O pessimismo a que muitos, inclusive espíritas, se deixam conduzir, deriva justamente da capacidade que desenvolvemos de exigir mais de nós da sociedade do que exigíamos antes. Da capacidade de nos indignarmos com as injustiças que, ontem, tínhamos medo de enfrentar.

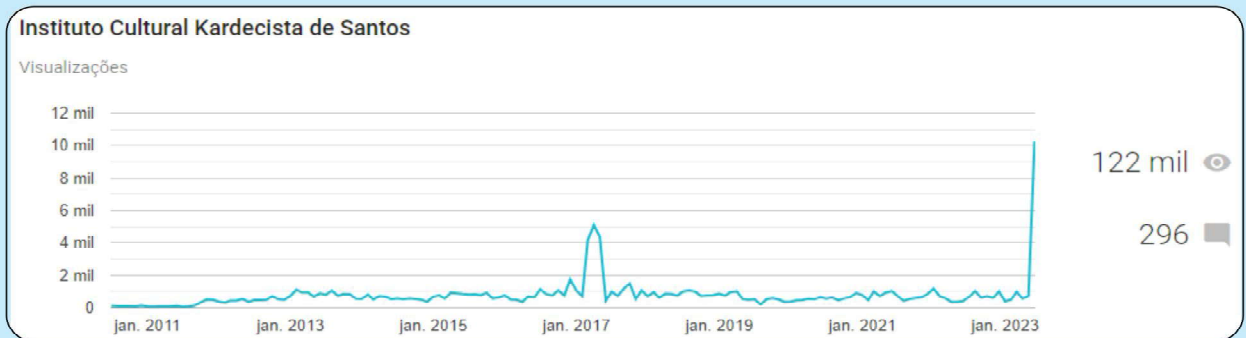
Talvez me restem poucos anos de vida, mas quando tiver de partir, vou com o espírito cheio de ânimo, agradecido pelas diversificadas experiências que esta encarnação me proporcionou, ratificando a ideia de que viver é progredir indefinidamente. Só somos capazes de aquilatar a luz que, paulatinamente, se derama sobre o mundo, na medida em que olharmos para trás e rememorarmos o quanto de sombra já debelamos, de uma para outra geração.

BLOG DO ICKS E O MÊS JUNHO

Neste mês de junho tivemos um pico de 10621 acessos em nosso blog, com cerca de dez vezes mais do que o usual, isto acontece de tempos em tempos e é difícil saber a razão.

Fica a expectativa de que algum grupo de espíritas o tenham descoberto e estejam lendo e buscando conhecer o livre-pensamento espírita que aqui é apresentado.

Quem sabe seja uma decorrência dos livros que disponibilizamos e que fazem referência ao blog.



APOIADORES CULTURAIS

Brasil
DIGITAL
GRAFICA RÁPIDA

Impressos em geral Adesivos Tags
Banners Rótulos Anúncios virtuais
PEQUENAS TIRAGENS
Entregamos em 24 horas
☎ 13 99146-9924

NUCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM
Educação Infantil Integral - semi-parcial
nova unidade MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'

R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

COLEGIO AD ANGELUS DOMUS
MATRÍCULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...

www.colegioangelusdomus.com.br

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

COLEGIO ANGELUS DOMUS
Ensino Fundamental
(13) 3223-9959 / 3877-0547

nova unidade

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

SWALDO
ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO
A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

HOMEOPATIA
Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

Livraria do ICKS

Pedidos pelo e-mail:
ickkardecista@terra.com.br

Seja um
APOIADOR CULTURAL

Anuncio pequeno R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE R\$ 40,00 p/inserção



Abrindo a Mente

ALEXANDRE MACHADO

O PROCESSO REENCARNATÓRIO, a progressividade do conceito através das obras kardequianas

Em 2012 o ICKS preparou, para apresentar no Congresso Internacional da CEPA, realizado em Santos no mesmo ano um trabalho denominado: *Análise da evolução do conceito de reencarnação ao longo das obras de Allan Kardec*. Este trabalho foi feito de forma coletiva, sendo autores todos os participantes do ICKS àquela época. Posteriormente este trabalho foi publicado pelo ICKS, como Caderno Cultural nº5.

Destacamos aqui um tópico deste trabalho que demonstra a progressividade do entendimento do processo por Allan Kardec – Processo reencarnatório. Fazendo uma análise sobre reencarnação e quais os fatores que implicam no seu processo podemos notar em toda a obra Kardequiana alguns pontos destacados a seguir.

No Livro dos Espíritos (1ª edição) são colocados todos os princípios básicos da reencarnação, havendo uma alteração para a 2ª edição. Na 1ª edição, admitia-se que a reencarnação dos espíritos só ocorria na espécie humana, diferente dos conceitos antigos. *“Em meio às diferentes espécies de seres corporais, DEUS escolheu a humana para encarnação dos Espíritos; é o que dá à espécie humana superioridade moral e intelectual sobre todas as outras”. “A encarnação dos Espíritos dá-se invariavelmente na espécie humana; seria grave erro supor que a alma humana ou Espírito se possa encarnar no corpo duma alimária”*. Neste momento, nem Kardec nem os espíritos comunicantes, pareciam acreditar na Evolução das Espécies, e que o homem não teria transitado em outras espécies: *“Não! Não! Os Espíritos, homens somos desde natos. Cada ser vivo só progride na sua espécie e em sua essência. O Homem não foi jamais outro ser senão homo”*. Na 3ª edição do Livro dos Espíritos esta colocação não é mais vista.

No livro “O que é o Espiritismo”, Kardec explica o processo da reencarnação entrando em detalhes, o que não fez na 1ª edição de O Livro dos Espíritos e que não foi incorporado na 2ª edição.

“No momento da concepção do corpo que se lhe destina, o Espírito é apanhado por uma corrente fluídica que, semelhante a uma rede, o toma e aproxima da sua nova morada. Desde então, ele pertence ao corpo, como este lhe pertencerá até que morra. Todavia, a união completa, o apossamento real somente se verifica por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, a perturbação ganha o Espírito; suas ideias se tornam confusas; suas faculdades se somem; a perturbação cresce à medida que os liames se apertam; torna-se completo nas últimas fases da gestação, de sorte que o Espírito não aprecia o ato de nascimento do seu corpo, como não aprecia o da morte deste; nenhuma consciência tem, nem de um, nem de outro”.

Na RE 1859 Kardec publica uma comunicação que se refere à perturbação do espírito no processo de encarnação (*Leitura de uma Comunicação espontânea dada ao Sr. R... pelo Espírito Olivier*) confirmando a seguinte teoria que foi colocada no livro “O que é o Espiritismo”, sobre a maneira pela qual se opera esse fenômeno: *“Desde que a criança respira, a perturbação começa a dissipar-se, as ideias voltam pouco a pouco, mas em condições diversas das verificadas quando da morte do corpo. No ato da reencarnação, as faculdades do Espírito não ficam apenas entorpecidas por uma espécie de sono momentâneo, conforme se dá quando do regresso à vida espiritual; todas, sem exceção, passam ao estado de latência. A vida corpórea tem por fim desenvolvê-las mediante o exercício, mas nem todas se podem desenvolver simultaneamente, (...). O estado latente das faculdades na reencarnação explica o esquecimento das existências precedentes, (...) Se, a cada existência, um véu é lançado sobre o passado, o Espírito não perde nada daquilo que adquiriu no passado: ele não esquece senão a maneira pela qual adquiriu a experiência. É assim que, em se reencarnando, o homem traz, por intuição e como ideias inatas, o que adquiriu em ciência e moralidade. Eu digo em moralidade porque se, durante uma existência, ele se melhorou, se aproveitou as lições das experiências, quando retornar, será instintivamente melhor; seu Espírito amadurece na escola do sofrimento e, pelo trabalho, terá mais firmeza; longe de dever a tudo recomeçar, ele possui um fundo cada vez mais rico, sobre o qual se apoia para progredir mais”*.

Nas obras seguintes vimos complementos, esclarecimentos que ampliaram o entendimento. Aumentaram as referências sobre a reencarnação querendo firmar o conceito. Em todas as oportunidades quando dúvidas apareceram sobre o tema, Kardec busca esclarecer com respostas diretas ou com o uso da lógica para melhor elucidá-las. Os questionamentos sobre reencarnação ser-

viam para o próprio Kardec firmar este conceito, pois de início não absorveu tão prontamente a ideia da reencarnação. *“A doutrina da reencarnação que, embora proveniente dos espíritos superiores não adotamos senão após ter reconhecido que ela só, mas somente ela, poderia resolver o que nenhuma filosofia havia ainda resolvido, e isso com a abstração das provas objetivas que nos davam dela todos os dias”*.

Para Kardec, a ideia da reencarnação era essencialmente, nesta época, de oportunidade, de aprendizado, isto baseado nas colocações dos espíritos comunicantes.

Para abrir mais a sua mente: leia o caderno Cultural nº5 do ICKS que estará disponibilizado na página da CEPA – Publicações: [Publicações \(cepainternacional.org\)](http://publicacoes.cepainternacional.org) juntamente com as demais obras do ICKS disponibilizadas gratuitamente.



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO
Claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

BEM AVENTURADOS OS AFLITOS pois que serão consolados

Quando Jesus coloca em sua parábola esta máxima, o Espiritismo interpreta-a que frente as dificuldades que nos trazem aflições há sempre a oportunidade de tirar dessas situações difíceis, a busca de soluções criativas que nos levarão a aprendizagem de como lidar com ela; se conhecerem melhor, colocar em prática qualidades e defesas nem sempre tão usadas ou aparentes. Esta oportunidade vai além dessa existência, onde haverá possibilidade de um novo começo, através da reencarnação. Tudo isto nos projetando para um caminho de crescimento.

No livro Evangelho Segundo o Espiritismo este capítulo de nome Bem-aventurados os aflitos, levanta questionamentos filosóficos sobre o porquê todas as aflições ocorrem, qual o papel disso em nossa existência e a relação de Deus com os eventos que nos ocorrem. Com a visão progressiva do Espiritismo focamos o questionamento no processo de crescimento, da evolução do espírito e que a interferência de Deus não é direta, e sim, é a consciência de querer evoluir que aos poucos nos faz entender, compreender o que não fizemos bem e o que queremos refazer ou fazer de uma maneira diferente. Por isso, a punição de Deus como se apresenta no capítulo do Evangelho Segundo o Espiritismo não se faz necessária, a própria existência, o nosso crescimento e as vivências nos trazem a dimensão daquilo que erramos ou acertamos. Quando lemos esta máxima onde se pontua: *“ficar feliz por sofrer porque o porvir virá como recompensa por outrem ou por Deus”* não condiz com o pensamento espírita progressivo. – *“Essencialmente a vida é dinâmica e muitos acontecimentos, intempéries, lances surgem e o caminho a percorrer é mais ou menos demorado, conforme o poder de execução desenvolvido, no interior de cada um”*.

Somos uma unidade complexa e como espíritas não podemos negar ou desprezar a natureza espiritual do homem que tem um projeto de evolução que não se realiza em uma linha reta e não se sucede de maneira simples, e muitas vezes a concretização daquilo que desejamos acontece em longos anos. Falando aqui da vida no sentido amplo, não só de uma existência, mas com o entendimento da imortalidade e da reencarnação. Como diz Jaci Régis em seu livro Comportamento Espírita *“as vezes as mudanças são fruto de uma lenta maturação e até de muitas e muitas experiências negativas”*. Tendo como base o entendimento da imortalidade, da existência de um futuro, nos conduz a tranquilidade sabendo que não somos perfeitos e muitos temos que percorrer. Muitos fatores compõem o processo de desenvolvimento: as pressões sociais, o caráter pessoal, as mídias sociais, os relacionamentos, a família entre outros e todos podem atrapalhar ou auxiliar. No entanto, não podemos esquecer da **liberdade de escolher** que, embora muitas vezes moldadas pelas interferências, **existe**, e é de suma importância no crescimento pessoal. O livre arbítrio pode muitas vezes levar a escolhas não acertadas que trazem respostas ruins que podem ou não servir de lição em algum momento da vida, lembrando que cada pessoa aproveitada diferentemente as experiências vividas.

Espera-se que o homem que já possui algum conhecimento, tendo condições de poder analisar suas insatisfações na sua existência busque atitudes e comportamentos mais fecundos e apropriados *“que o levem essencialmente para a sua maturação e alteração do seu destino para o bem”*. Apesar disso podemos dizer que a **felicidade também é deste mundo** muitos progressos se realizaram e outros virão. Cada vez mais devemos ter coragem de lutar para transformar aquilo que se faz necessário para encontrar e praticar atitudes, ações mais equilibradas.

Bem-aventurados os aflitos que conseguirem aprender nas oportunidades surgidas, que possam levar a uma vida mais harmoniosa, próspera sendo para isso necessário ter coragem, firmeza, perseverança e alcançar progresso no projeto evolutivo.

Livros à Venda em nossa Livraria Virtual



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	20,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	20,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	20,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	20,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	15,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	12,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	12,00
Comportamento Espírita - Espanhol (Jaci Régis).....	12,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	12,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS)	12,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	12,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	12,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA:



Dispomos de todas as **Obras Básicas** de Allan Kardec a exceção de Obras Póstumas, além disto temos o *Evangelho segundo o Espiritismo em francês* R\$ 14,00

OUTROS AUTORES E EDITORAS

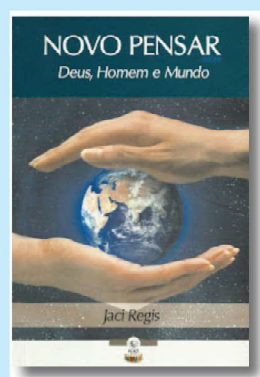
Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
Criminalidade: Educar ou Punir (Jacira Jacinto da Silva)	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Rival y Freud (Matias Quintana) espanhol	14,00

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Solicite pelo Email: ickardecista1@terra.com.br.



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espirito-alexandre-cardia-machado>



Baixe aqui:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=223:novo-pensar-deus-homem-e-mundo>



RICARDO DE MORAIS NUNES

Utopias e Possibilidades

OS ESPÍRITAS E A LUTA DE CLASSES

Há quem pense no meio espírita que reconhecer a existência da luta de classes nas sociedades capitalistas contemporâneas seja uma espécie de aceitação do ódio e da violência como práxis existencial em contraposição aos imperativos do amor defendidos pelo espiritismo.

Reconhecer a existência de um problema, não significa gostar ou apreciar o problema. Se assim fosse um médico quando diagnosticasse um câncer estaria fazendo apologia ao câncer, um engenheiro quando constatasse que uma construção está prestes a ruir estaria se regozijando com tal fato.

Quando falamos em luta de classes nos referimos a uma importante descoberta científica no campo das ciências sociais e não de um desejo ou aspiração pessoal. Trata-se de um dado da realidade social reconhecido e estudado por inúmeros historiadores, sociólogos, filósofos e estudiosos das ciências sociais e políticas. Nesse campo de estudos devemos muito a Marx e Engels.

Reconhecer que a sociedade é dividida em interesses materiais antagônicos, que a sociedade não é harmônica, que é fraturada, não significa desejar a separação entre os seres humanos, significa apenas constatar que existe uma separação de fato, concreta, real, entre os grupos humanos, a partir das distinções de riqueza. E que essas distinções produzem abismos de desigualdade e injustiça social.

Essa questão é particularmente importante para nós espíritas, uma vez que a mensagem de Jesus é um farol ético para todos nós. Jesus de Nazaré apontou como saída para os problemas humanos o amor ao próximo. O amor e a fraternidade são os eixos fundamentais sobre os quais se desenvolve a ética espírita, são os norteadores da práxis do espírita no mundo.

É facilmente verificável que, infelizmente, estamos bem longe da solução dos problemas humanos através do amor. Ainda vivemos em sociedades em que há muito desamor, indiferença, existindo mesmo em nossas sociedades muito ódio e opressão. Ainda há, em nossas sociedades, quem acumule o supérfluo e há a quem falte o necessário.

De um ponto de vista realista, é necessário reconhecer que as sementes do amor que existem no coração humano não têm tido um ambiente favorável para se desenvolver no solo árido das sociedades do capital, as quais, pelo contrário, estimulam o egoísmo, o individualismo e a concorrência como valores éticos fundamentais.

Em verdade a noção do “nós” foi apagada nas sociedades do “eu”. É forçoso reconhecer que as sociedades capitalistas contemporâneas são estruturalmente violentas e excludentes em relação a maior parte de suas populações, as quais são impedidas economicamente, materialmente, de alcançar uma vida digna e plena.

Os níveis de encarceramento de pessoas pobres, em razão de pequenos delitos, absolutamente evitáveis em sociedades mais justas e igualitárias, é um exemplo que nos permite enxergar o tamanho do abismo que existe entre os poucos que tem tudo e os muitos que nada tem.

Desnecessário discorrer aqui sobre os desafios cotidianos de acesso ao trabalho, à educação, saúde e habitação dignas da maioria da população. Há os que falam com muita ênfase contra a violência das revoluções encabeçadas pelos oprimidos. Certamente que a violência não deve nos agradar, afinal somos espíritas. Mas talvez tenha chegado o momento de reconhecermos que a “ordem” é também muito violenta e que vivemos em um mundo ainda a procura de justiça.

É provável que as revoluções violentas somente aconteçam em razão da falta de consciência social dos que dominam, os quais, historicamente, tem sido incapazes de abrir mão de privilégios baseados em uma absurda e indecente concentração da riqueza, com vistas a uma maior equidade social.

Parece-me claro que o espiritismo oferece elementos filosóficos para imaginarmos uma sociedade diferente, uma sociedade em que sejamos uma humanidade una, integral. Uma sociedade em que nos compreendamos como irmãos, apesar de nossas diferenças individuais e culturais.

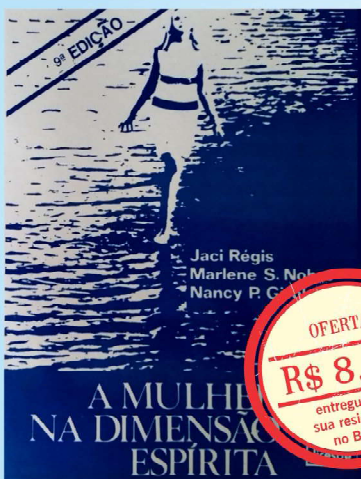
O espiritismo nos oferece elementos para imaginarmos uma sociedade em que ser humano valha mais do que as mercadorias, do que o dinheiro. Em que o ser humano seja fim e não meio para o lucro individual de alguns privilegiados que enriquecem e se beneficiam com o status quo. Sem dúvida que essa ideia de um mundo transformado é um horizonte utópico, muito próximo da utopia dos socialistas de todas as vertentes, dos anarquistas, dos cristãos, de todos aqueles que pensam na possibilidade de uma humanidade renovada sem exploração.

A palavra utopia aqui não é utilizada em um sentido negativo, como normalmente a usam os adversários da mudança, os conservadores. Ela é utilizada aqui em um sentido positivo como horizonte para a transformação. Aliás, por falar em utopias como horizonte de superação da humanidade, a filosofia espírita nos propõe o surgimento de um mundo de regeneração em superação ao mundo de provas e expiações em que vivemos. A ideia de superação de estágios civilizacionais da humanidade está presente em toda a obra de Allan Kardec.

Os espíritas, como cidadãos do mundo, não estão dispensados de colaborar com esse magnífico projeto de transformação coletiva. Mas só poderão colaborar eficazmente com a plena consciência dos problemas do mundo, sem alienação, indiferença ou fuga.

A MULHER NA DIMENSÃO ESPÍRITA

LIVRO DO MÊS



JACI RÉGIS: economista, jornalista e psicólogo.
MARLENE SEVERINO NOBRE: médica
NANCY PUHLMAN DI GIROLAMO: enfermeira e socióloga.

Espíritas e atuantes no campo da oratória, promoção social e divulgação espírita. Eles abordam o tema de seguinte maneira:
 Jaci - A mulher no plano existencial
 Marlene - A mulher no plano humano;
 Nancy - A mulher no plano social.

O livro está em sua 9ª edição e já vendeu cerca de 30 mil exemplares!

oferta válida até 31 de agosto/23